

O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E SUAS TENDENCIAS



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

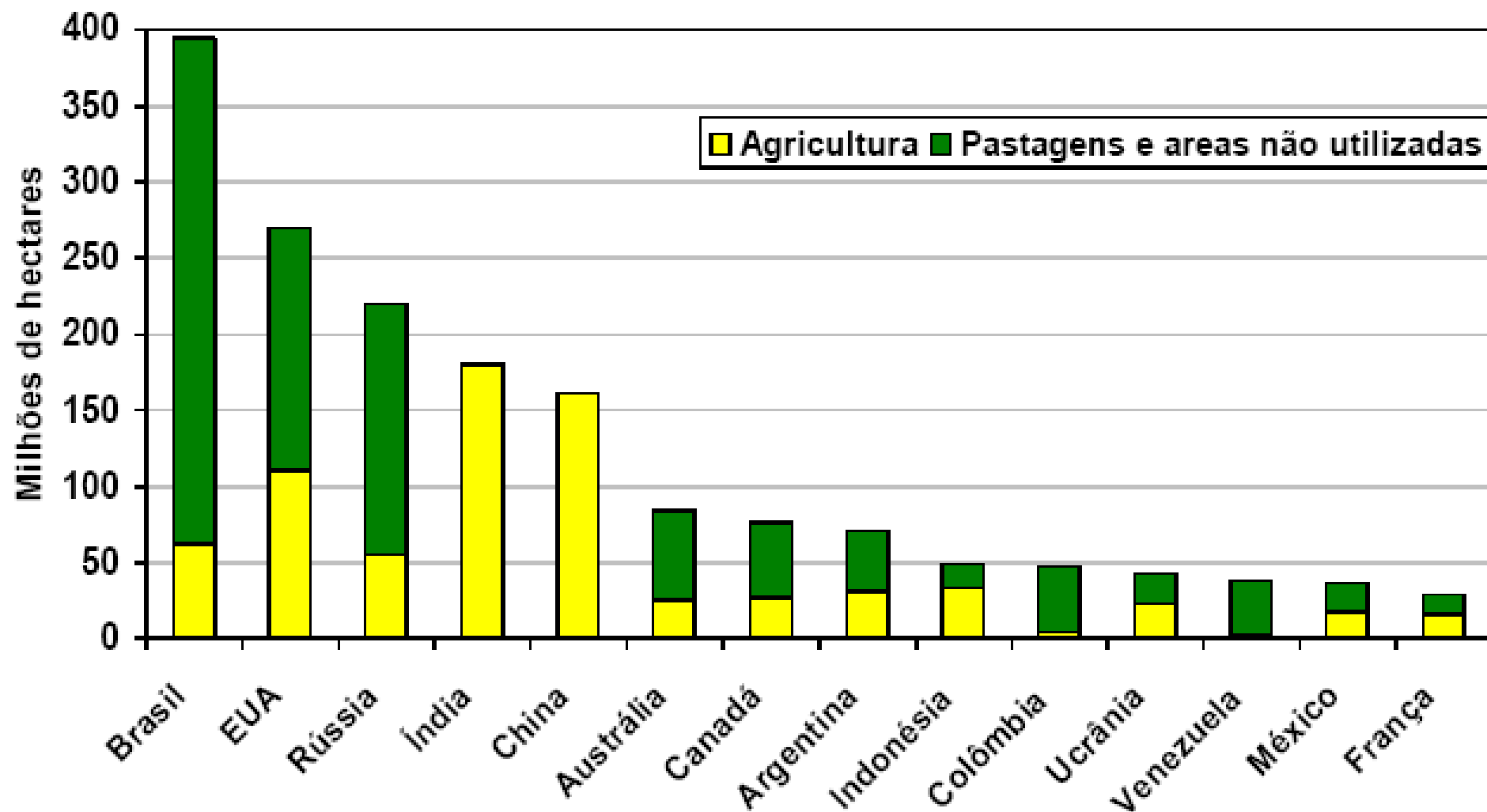
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento.

GUSTAVO COSTA DE ALMEIDA
ENG. AGRÔNOMO MSC



Fotos: Thiago Ventura

Disponibilidade de Terras Aráveis por país



Nota: Área colhida em 2004. Terras aráveis em equivalente potencial.

Fonte: FAO, Land Resource Potential and Constraints at Regional and Country Level (2000); FAO (2007). Elaboração: ICONE.

Produção com Sustentabilidade

O USO DA TERRA NO BRASIL



Área agricultável disponível total <i>estimada</i>	152,5 milhões de hectares ou 17,9% do território
---	--

Área agricultável utilizada	62,5 milhões de hectares ou 7,3 % do território
------------------------------------	---

Lavouras permanentes	15 milhões de hectares ou 1,8% do território
-----------------------------	--

Lavouras temporárias	42,5 milhões de hectares ou 5% do território
-----------------------------	--

Florestas Plantadas	5 milhões de hectares ou 0,6% do território
----------------------------	---

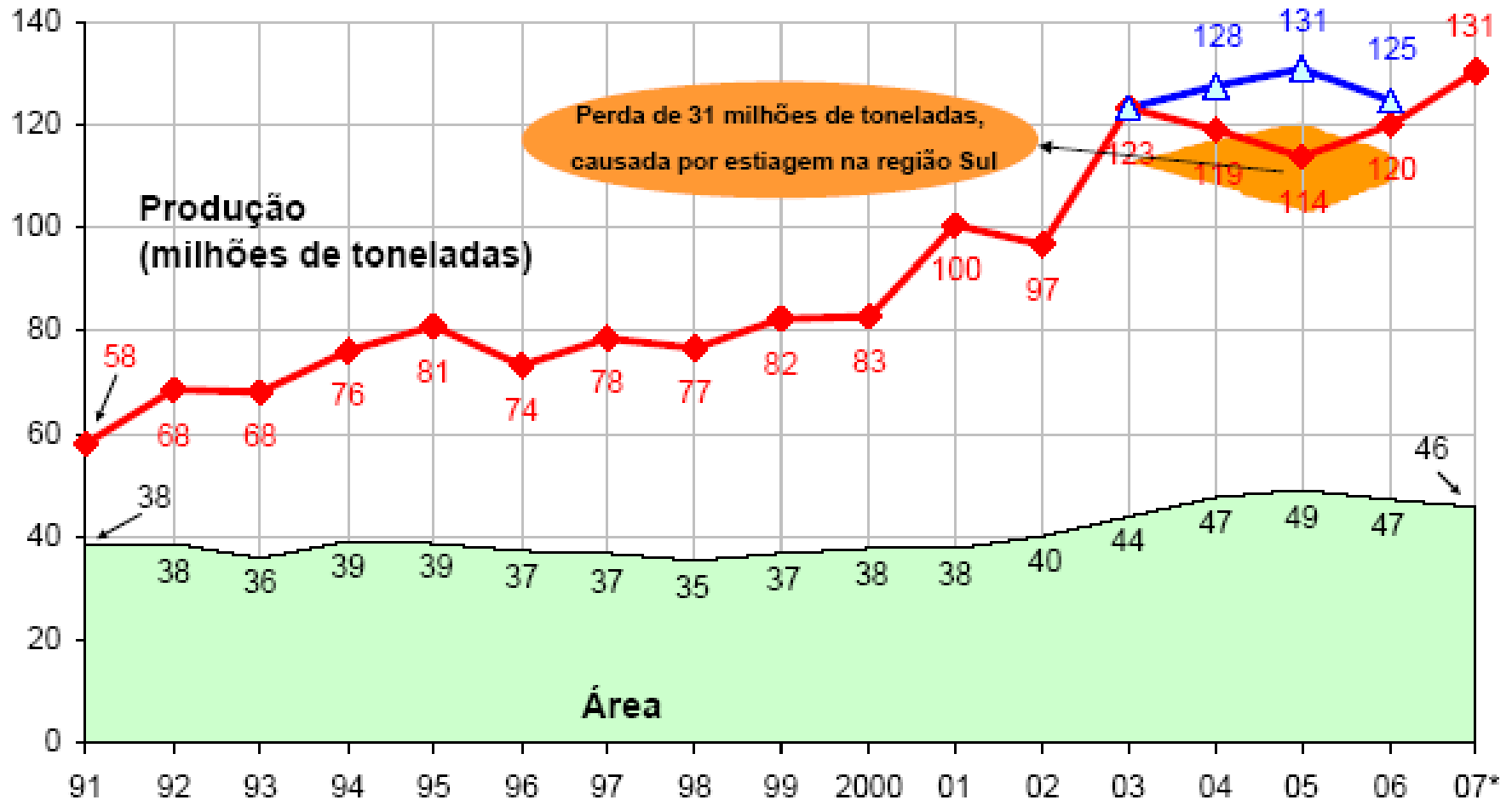
Área Agricultável disponível não utilizada	90 milhões de hectares ou 10,5% do território
---	---

Pastagens	177 milhões de hectares ou 20,8% do território
------------------	--

Área de Florestas Nativas e Reservas Ambientais	440 milhões de hectares, ou 53% da área total do Brasil.
--	--

Fonte: IBGE e CONAB – adaptação MAPA

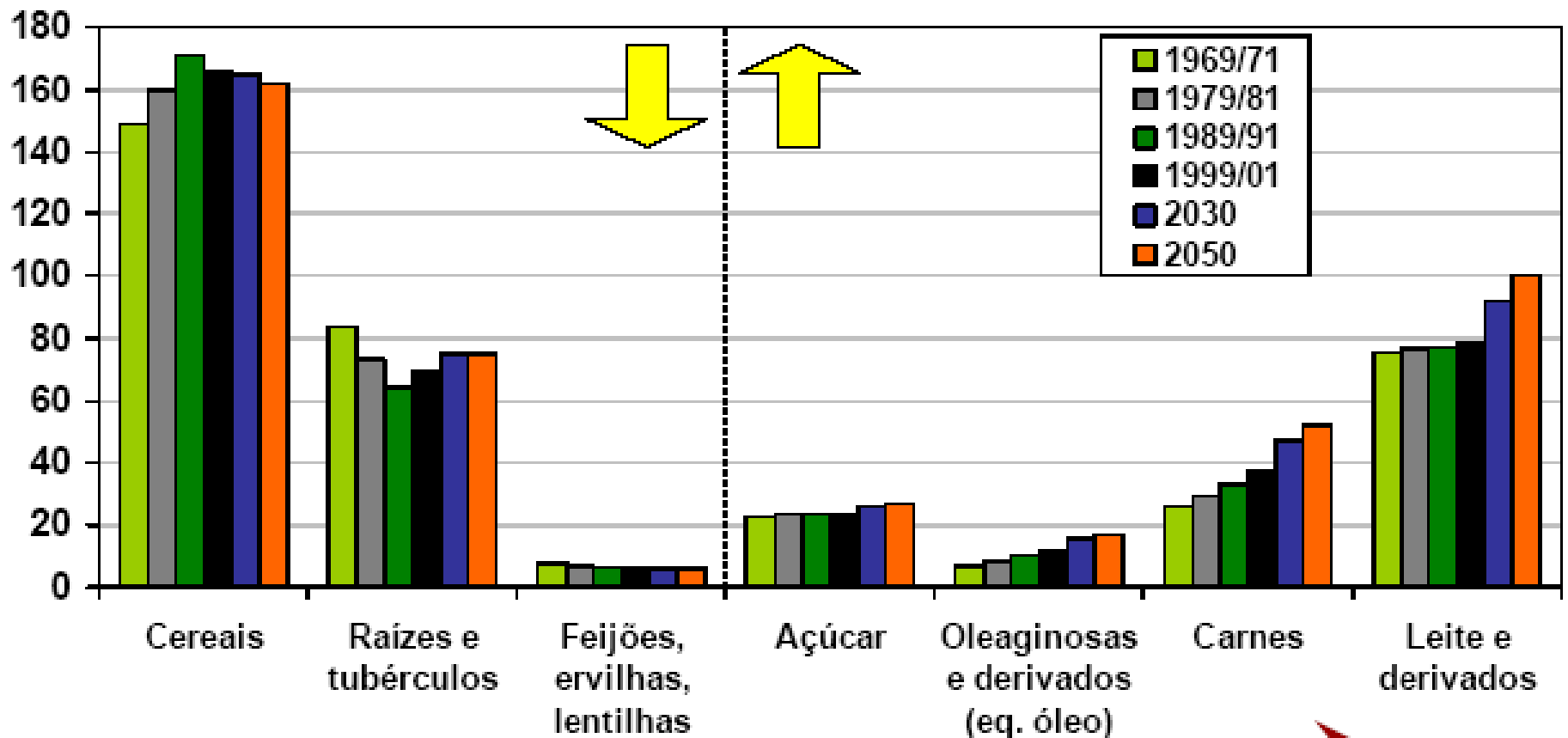
Produção de Grãos



1,5 **Produtividade (t/ha)** +86,5% 2,8

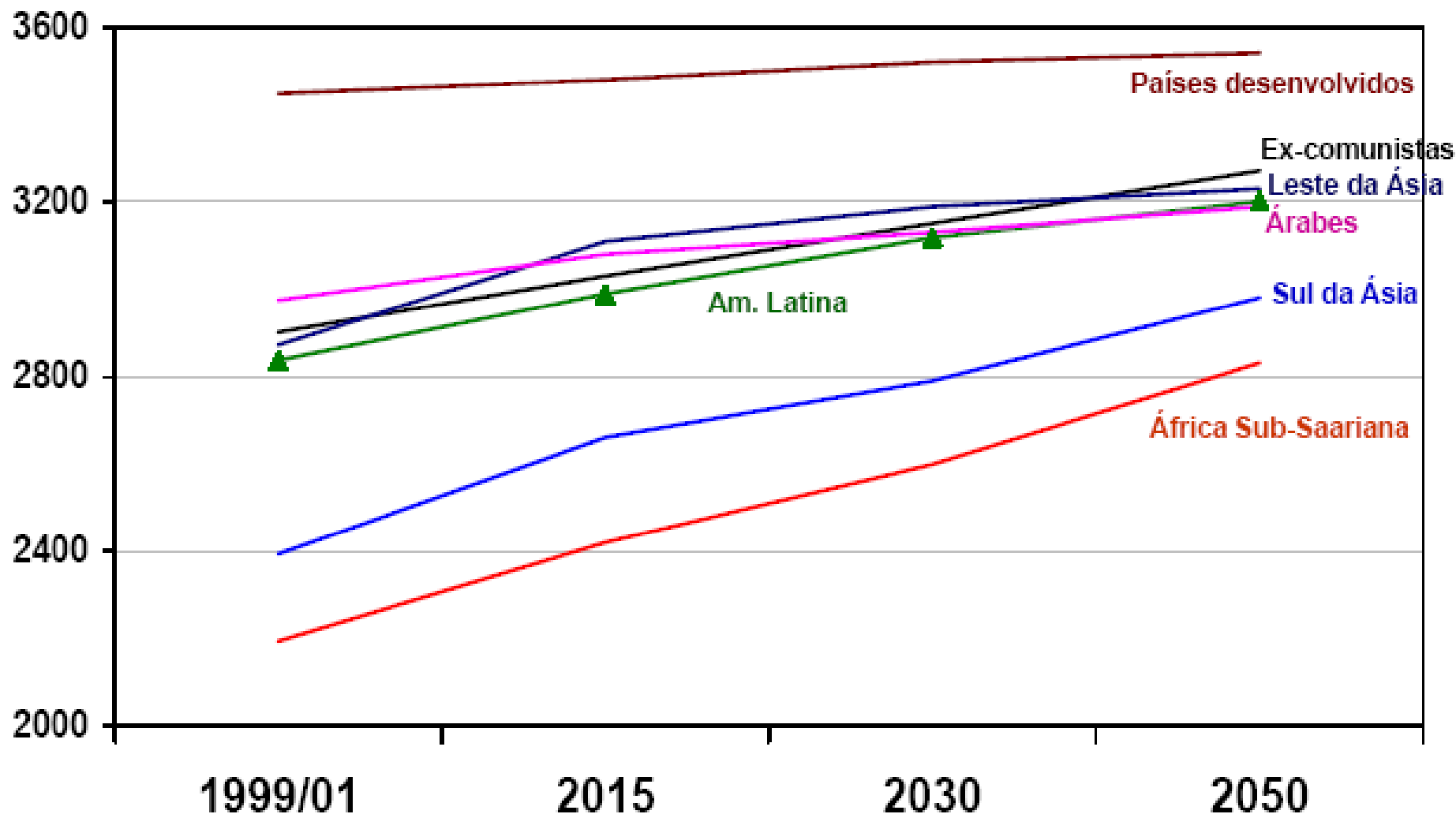
Fonte: Conab * Estimativa – 8º Levantamento (maio/2007)

Consumo per capita de alimentos no mundo (kg/pessoa/ano)



Substituição de cereais e amidos por carnes, lácteos, doces, frutas, alimentos processados, etc.

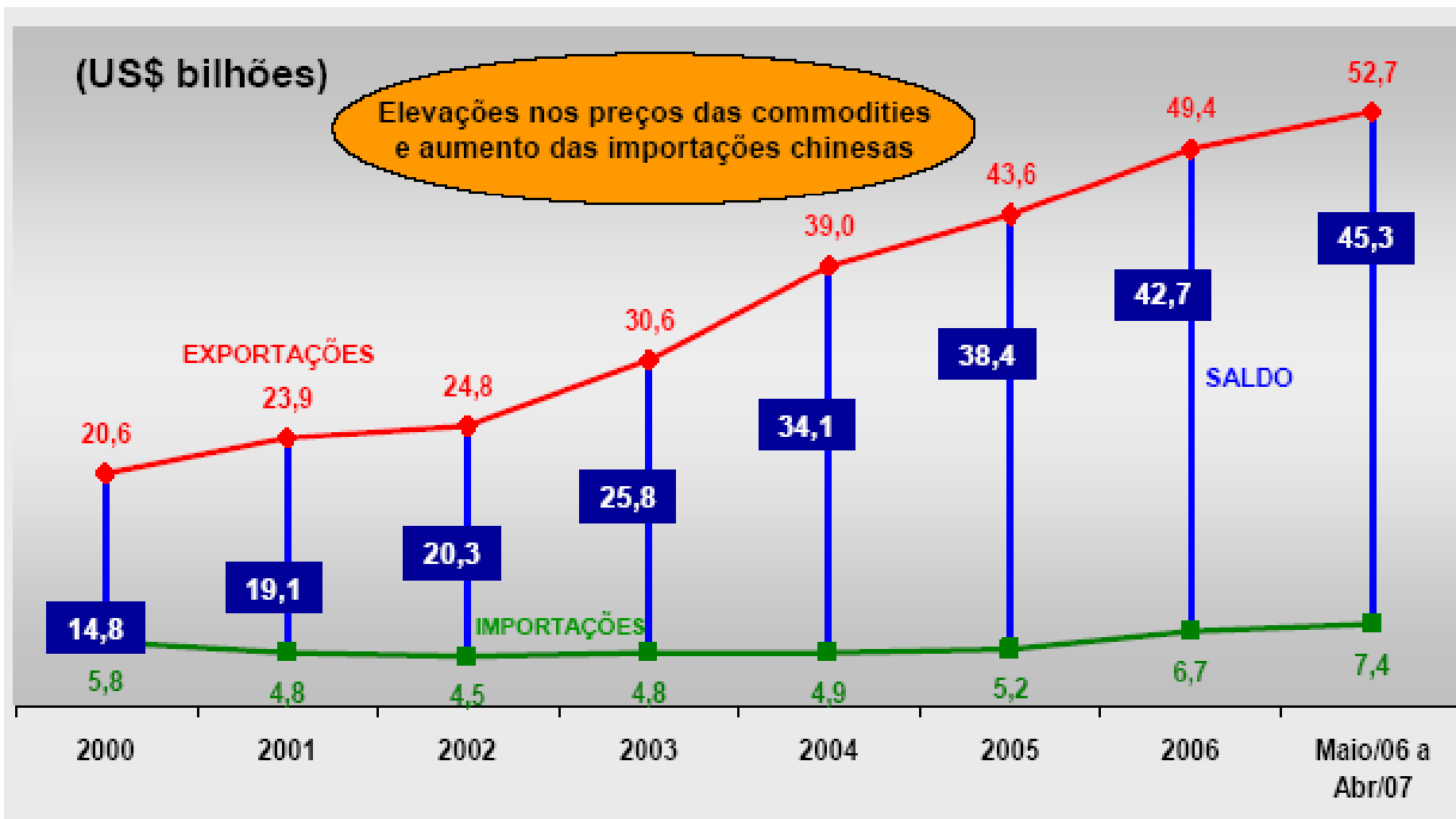
Evolução do consumo per capita de alimentos no mundo (kcal/pessoa/dia)



Nota: América Latina inclui Caribe. Árabes compreendem Norte da África e Oriente Médio. Ex-comunistas correspondem ao Leste Europeu e países da CEI.
Fonte: FAO (2006).

Balança Comercial do Agronegócio

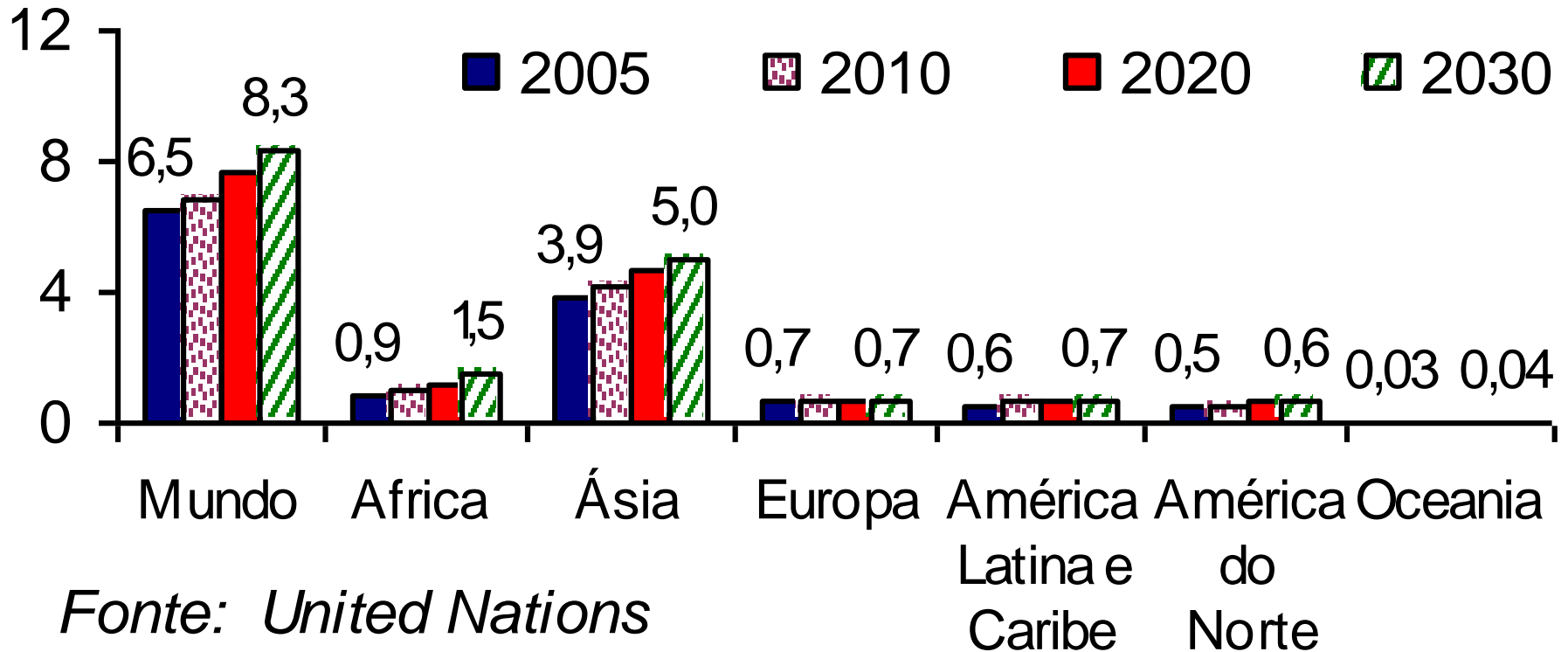
O saldo comercial passou de US\$ 15 bilhões para US\$ 45,3 bilhões



TENDÊNCIAS MUNDIAIS

Projeções da população mundial 2005 a 2030

bilhões



Fonte: United Nations



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento.

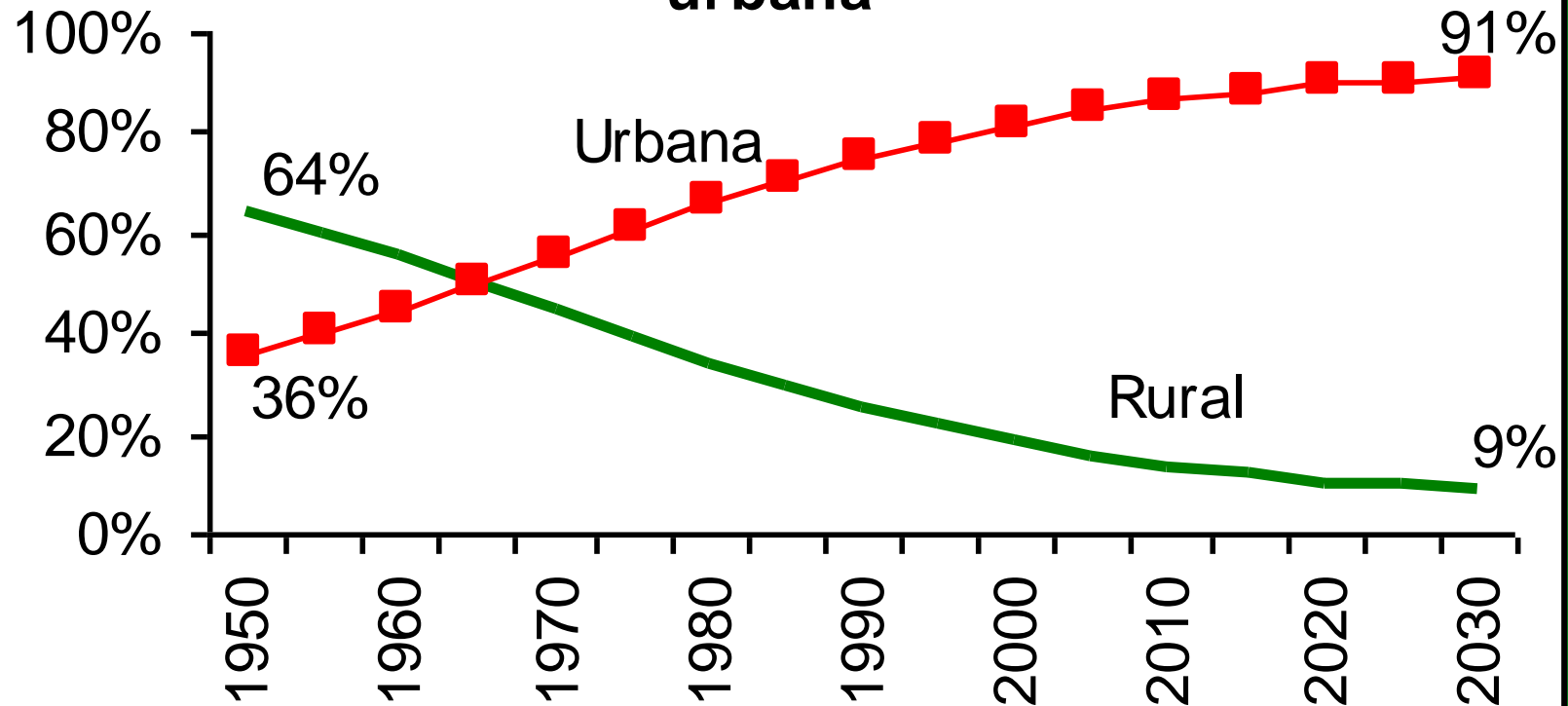
TENDÊNCIAS MUNDIAIS

Crescimento - A população mundial deverá passar dos 7 bilhões em 2012 para 8,3 bilhões em 2030. O crescimento maior dar-se-á na Ásia, com aumento de 1,1 bilhão de pessoas entre 2005 e 2030. A população brasileira deverá alcançar 235 milhões de habitantes em 2030 (mais 62 milhões em relação a 2000).



URBANIZAÇÃO

Projeção da população brasileira, rural e urbana



Fonte: Population Division of the Department of Economic and Social Affairs of the United Nations Secretariat



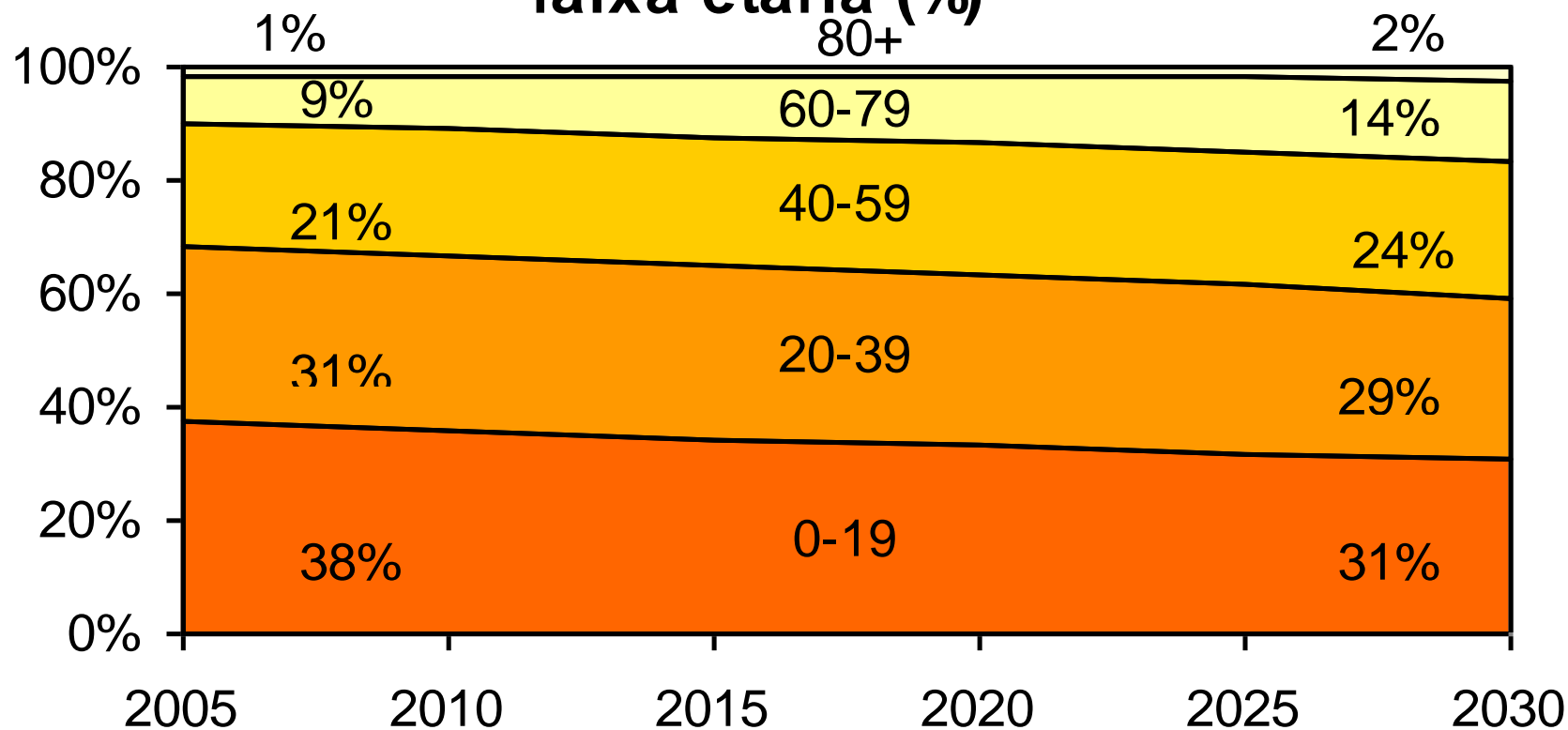
TENDÊNCIAS MUNDIAIS

Envelhecimento – No ano 2005, foram apurados 672,4 milhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo. Em 2030, este número passará para 1,37 bilhão.



ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

Envelhecimento da População Mundial, por faixa etária (%)



Fonte: Population Division of the Department of Economic and Social Affairs of the United Nations Secretariat



TENDÊNCIAS ECONÔMICAS

Para os próximos 10 anos, prevê-se que, a economia mundial global terá um crescimento superior a 3% ao ano. Até 2020, a projeção é de 4,6% para os países em desenvolvimento e 2,4% para os países desenvolvidos: Sul da Ásia, 5,5% ao ano com 6% para a China, 5,8% para a Índia. A taxa prevista para o Brasil até 2015, é de 3,5% ao ano .

Liberalização do comércio internacional - Espera-se queda de barreiras tarifárias e não tarifárias em produtos agrícolas, aumentando o intercâmbio, exemplos: açúcar e carnes.



TENDÊNCIAS AMBIENTAIS

A produção agrícola deve, progressivamente, fundamentar-se em práticas conservacionistas. Desenvolver-se-ão tecnologias que conservem água, florestas e a fertilidade natural das terras.

A floresta amazônica será objeto de uma política específica, visando preservar sua sustentabilidade.

Disponibilidade de recursos hídricos será de fundamental importância para o desenvolvimento do agronegócio e para a segurança alimentar.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, GRANDE INCERTEZA!!



TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Os avanços da biotecnologia estão transformando os mercados e ampliando as oportunidades na agricultura e na bioindústria.

A nanotecnologia pode contribuir para o desenvolvimento de novas ferramentas para a biotecnologia e para a nanomanipulação de genes e materiais biológicos.

O desafio é incorporar as inovações científicas e tecnológicas, em desenvolvimento no Brasil e no mundo, ao agronegócio brasileiro, garantindo a sua competitividade no médio e longo prazos.



INCERTEZAS

1 - Crescimento econômico abaixo do previsto – Quedas nas taxas de crescimento econômico, principalmente de países em desenvolvimento dinâmicos, como a China e Índia, podem impactar negativamente a produção e comércio internacional de produtos do agronegócio.

2 - Protencionismo dos países desenvolvidos – Parte-se da hipótese de que haverá redução de subsídios aos produtores rurais nos países desenvolvidos. Uma redução do protecionismo, tarifário ou não tarifário, terá forte impacto no comércio internacional. Para o Brasil, são estratégicos carnes e açúcar.



INCERTEZAS

3 - Falta de investimento em infra-estrutura física –
Cabe ao Brasil melhorar e criar uma infra-estrutura adequada para armazenamento e escoamento da produção, principalmente do Centro-Oeste, condição necessária para a competitividade do agronegócio brasileiro, a curto, médio e longo prazos.



INCERTEZAS

4 - Atrasos na tecnologia e defesa agropecuária –

Outro fator de competitividade é disponibilidade de tecnologia, principalmente tropical, para a melhoria da produtividade. Sistemas de produção e comercialização não confiáveis quanto à sanidade vegetal e animal comprometerão a exportação de produtos do agronegócio para o mundo e a manutenção do mercado interno.



FUTURO

- 1 - O agronegócio brasileiro tem potencial para crescer. Aumentos da população e da renda elevarão a demanda por alimentos. Países super populosos, como a China e Índia, terão dificuldade de atender às demandas, devido ao esgotamento de áreas agricultáveis. A disponibilidade de recursos naturais no Brasil é fator de competitividade.



FUTURO

2 - A dinâmica do agronegócio brasileiro está vinculada à exportação, embora seja amplo o mercado interno. Produtos com mercados potenciais: carnes, soja, açúcar, álcool, frutas e madeira. Outros produtos tradicionais e novos, como o café, devem ser incentivados.



FUTURO

3 - A solução dos graves problemas de logística e de infra-estrutura criará condições para o crescimento da produção e maior rentabilidade para o setor, visto a necessidade de escoamento a longas distâncias de produtos brasileiros. A não realização dos investimentos necessários no setor poderá se refletir em perda de competitividade internacional e na estagnação do agronegócio brasileiro.



FUTURO

- 4 - Do ponto de vista do Estado, esforços especiais deverão ser envidados com vistas à disponibilização de tecnologias e melhorias do sistema de defesa sanitária.

- 6 - A falta de apoio a tecnologias implicará perda de competitividade e de mercado internacional e menor remuneração ao agronegócio. Sem defesa eficiente e crescentes barreiras às exportações, tem-se, como conseqüência, perda do dinamismo do agronegócio.



FUTURO

Índice de la FAO para los precios de los alimentos



Desde de 1990, o preço dos alimentos, com exceção do açúcar, atingiram o nível mais alto. Os principais grupos de alimentos são os cereais e os lácteos responsáveis pelo o aumento.

FAO, FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION.



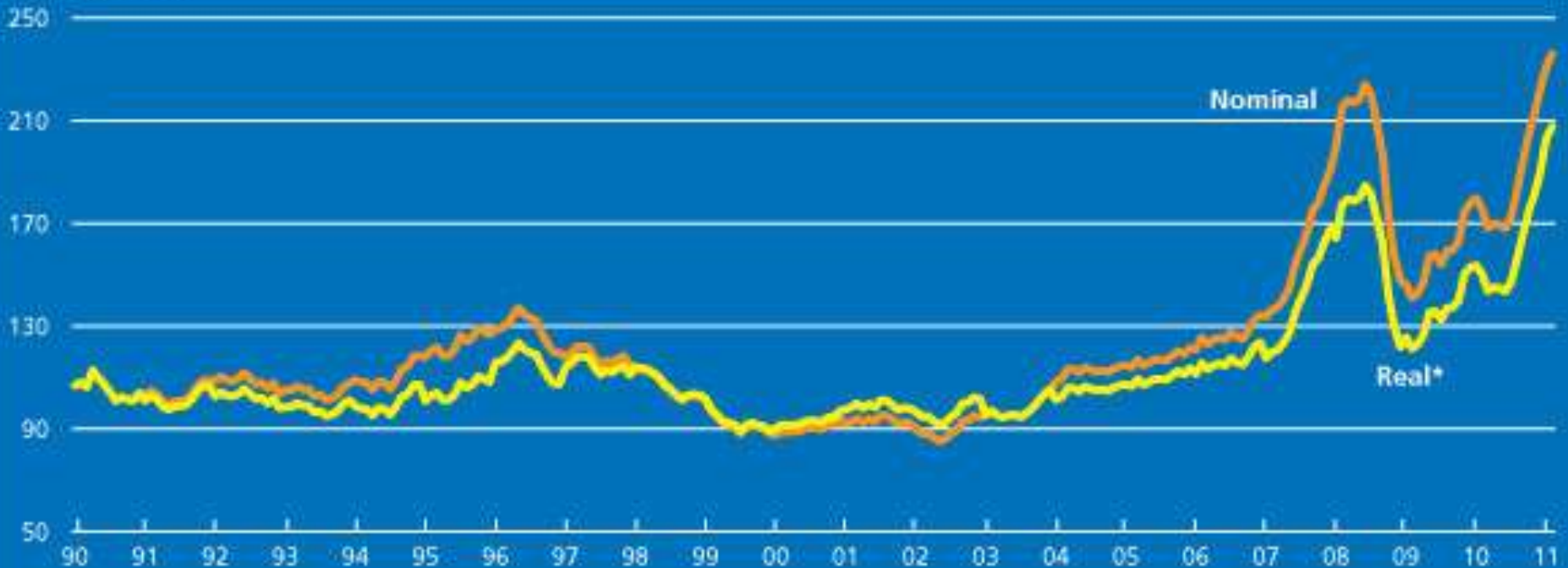
CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento.

FUTURO

Índice de la FAO para los precios de los alimentos

2002-2004=100



* El Índice de los precios reales es el índice de los precios nominales deflactado por el índice del valor unitario de las manufacturas (VUM) del Banco Mundial

FAO, FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION.



CEASAMINAS
Centros de Abastecimento

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento.**

TENDÊNCIAS NA COMERCIALIZAÇÃO DE FLV

- Os consumidores comprarão a maioria dos produtos não perecíveis via internet e frutas e vegetais frescos perto de casa.
- As vendas de vegetais e frutas frescas crescerão de 11% para 15% sobre as vendas totais dos supermercados.
- A compra direta será feita em $\frac{3}{4}$ de todas as compras do varejo e serviço de alimentação.

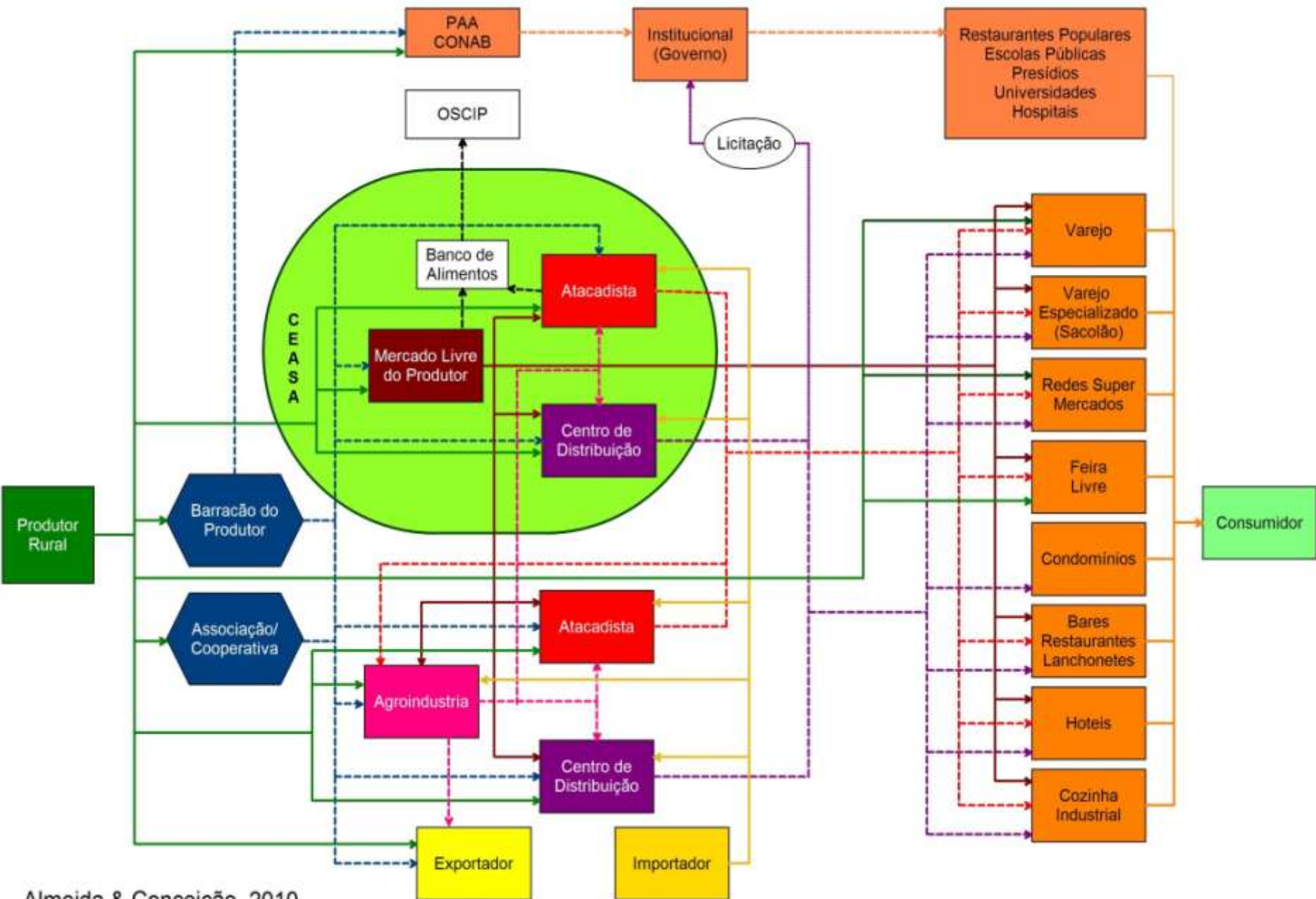


TENDÊNCIAS NA COMERCIALIZAÇÃO DE FLV

- A exigência por qualidade será tão forte que o supermercado precisará trabalhar com número reduzido de fornecedores-chaves.
- As vendas de FLV serão responsáveis por 25% do lucro do supermercado. Hoje são responsáveis por 17%.
- O espaço destinado ao setor passará de 13% (hoje) para 18% da área total do supermercado.



FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS



Departamento de
Operações



CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento.

Obrigado!

GUSTAVO COSTA DE ALMEIDA

TEL: (31) 3393 - 5556

E-mail: gustavo@ceasaminas.com.br